

O USO DA SÉRIE *FRIENDS* COMO FERRAMENTA DIDÁTICA E TECNOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Anna Laura Mariano Carlos ¹
Bruno Coriolano de Almeida Costa ²

RESUMO

As aulas de inglês como língua estrangeira são comumente resumidas em um ensino/aprendizagem tradicional, ao qual se baseia no desenvolvimento da tradução entre línguas e exercício da gramática. Esta metodologia pode ser um impasse quando levado em consideração a dificuldade enfrentada pelos alunos ao se comunicar em situações reais (Larsen-Freeman; Anderson, 2011). Partindo de uma abordagem comunicativa, um meio viável para evitar o problema é a utilização de filmes e séries (Bateman, 2013). Assim, no intuito de trazer inovações didáticas e tecnológicas ao ensino do inglês, o presente trabalho buscou investigar os efeitos do uso da série *Friends* como recurso didático à aprendizagem e ao desenvolvimento comunicativo. A pesquisa se justifica na tentativa de superação do desinteresse e desmotivação dos alunos, aos quais se identificam e se sentem mais motivados com atividades voltadas ao audiovisual (Pujadas; Muñoz, 2017). Como fundamento teórico, o artigo sustentou a proposta nas ideias de Larsen-Freeman e Anderson (2011), Bateman (2013), Pujadas e Muñoz (2017), Webb e Rodgers (2009), Harmer (2001), Kramsch (1993), além de artigos científicos que abordam a temática. O método escolhido foi a pesquisa de caráter qualitativo (Gil, 2002) junto à investigação exploratória, se estendendo a entrevistas com 3 (três) discentes do curso de Letras-Inglês da UFERSA. Como resultado, o estudo mostrou benefícios à aprendizagem dos entrevistados, proporcionando um ensino prazeroso e significativo.

Palavras-chave: Língua inglesa, ensino/aprendizagem, *Friends*.

INTRODUÇÃO

O ensino e a aprendizagem da língua inglesa são, em muitos casos, caracterizados, nos contextos escolares, pelo *Grammar-translation method*, ao qual se baseia no estudo da gramática e da tradução. Apesar de possuir sua importância, este método mostra-se insuficiente para abranger as necessidades comunicativas dos estudantes de línguas estrangeiras (Larsen-Freeman; Anderson, 2011). Assim, o presente trabalho buscou trazer inovações didáticas para as aulas de inglês através da utilização da série de TV *Friends* como recurso didático e tecnológico ao ensino e à aprendizagem de inglês. Esta proposta teve como suporte a abordagem comunicativa (Larsen-Freeman; Anderson, 2011), sendo esta a prática

¹ Graduanda do Curso de Letras-Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, annalauracarlos5@gmail.com;

² Doutor em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários (UFSC). Professor adjunto no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA - RN, bruno.coriolano@ufersa.edu.br.

metodológica que visa ajudar o aprendiz de língua estrangeira ou segunda língua a se comunicar em situações reais do cotidiano.

A pesquisa justifica-se como uma tentativa de alcançar o interesse dos alunos no processo de ensino e da aprendizagem da língua inglesa. Para Pujadas e Muñoz (2017), o uso de séries e filmes pode resultar no aumento da motivação dos estudantes em seus estudos e na aprendizagem. Com base em tal ideia, e entendendo a relevância de haver exposições à língua estrangeira e/ou à segunda língua, este estudo visou investigar a utilização da supracitada série de TV *friends* para a aprendizagem.

Friends foi uma série de comédia de situação americana, portanto uma *sitcom*, produzida pela *National Broadcasting Company* (NBC) entre 1994 e 2004, tendo, ao todo, 236 episódios. O idioma oficial da série é o inglês, sendo uma boa opção aos estudos por trazer diálogos corriqueiros e de fácil compreensão. A escolha da série se deu pelo seu próprio caráter e enredo: trata-se de uma comédia com 6 (seis) personagens protagonistas (Rachel Green, Monica Geller, Phoebe Buffay, Joey Tribbiani, Chandler Bing e Ross Geller), os quais lidam com as dificuldades da vida enquanto cultivam uma amizade durante 10 (dez) temporadas.

Para a realização do trabalho, optamos por empregar a abordagem qualitativa em conjunto com a investigação exploratória (Gil, 2002), compreendendo uma entrevista com 3 (três) discentes do Curso de Letras-Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas – RN. Todos cursavam o 6º período durante a realização desta pesquisa.

Ao serem questionados, os discentes compartilharam opiniões positivas sobre o uso da série para a aprendizagem da língua inglesa, visto que foi possível haver uma construção de conhecimento enquanto assistiam. Desta forma, o estudo demonstrou que a utilização da série *Friends* para o ensino e para a aprendizagem do inglês é uma alternativa didática, tecnológica e inovadora, possibilitando a superação do desinteresse dos alunos e, conseqüentemente, uma maior motivação aos estudos em língua inglesa.

METODOLOGIA

Para a pesquisa, optou-se por utilizar o método qualitativo junto à investigação exploratória (Gil, 2002) afim de analisar as opiniões e experiências descritas pelos entrevistados. Estes são 3 (três) graduandos do curso de Letras-Inglês pela UFERSA, campus

Caraúbas - RN. Os participantes deste estudo, como mencionado anteriormente, cursavam o 6º período de Letras Inglês e já haviam assistido a série *Friends* em seu idioma original, o inglês.

A entrevista, que foi uma entrevista estruturada, ou seja, que tinha questões fixas, ocorreu de forma *online* através do *Google Forms*, sendo constituída por 7 (sete) perguntas relevantes ao trabalho. Na oportunidade, os discentes foram informados que seus nomes não seriam expostos e suas contribuições serviriam apenas ao estudo da pesquisa. Os voluntários foram aqui identificados como Ross, Joey e Chandler, a escolha dos nomes se deu por influência dos personagens do seriado.

As perguntas elaboradas para a análise foram: 1. Para você, como as aulas de inglês podem ser didáticas e tecnológicas?; 2. Você considera que a série *Friends* lhe ajudou na aprendizagem da língua inglesa?; 3. Você acha uma boa estratégia utilizar séries de TV, como *Friends*, para estudar a língua inglesa? Por quê?; 4. Em que aspectos a série *Friends* lhe ajudou na aprendizagem do inglês? Fale sobre sua experiência.; 5. A experiência de assistir a série e aprender com ela foi proveitosa? Você considera importante unir a descontração com os estudos?; 6. Você acha que utilizar a série *Friends*, assim como as demais séries de TV, pode alcançar o interesse dos alunos? Explique sua opinião.; 7. Em uma escala de 0 a 10, cite o quanto a série *Friends* lhe ajudou no processo de aprendizagem da língua inglesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Larsen-Freeman e Anderson (2011), é frequente os professores usarem métodos tradicionais para ministrar aulas de língua inglesa, tais como o *Grammar-translation method*. Este baseia-se no estudo de gramática e exercício de tradução entre a língua estrangeira (L2) e a nativa (L1). No que tange às situações reais do cotidiano, tal método não se faz suficiente para o desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos. Partindo desta ideia, a presente pesquisa buscou considerar uma percepção de ensino e aprendizagem de línguas pela abordagem comunicativa, também estudada por Larsen-Freeman e Anderson (2011), devido à sua ênfase na consideração do contexto real no processo de aprendizagem do inglês. O trabalho também apoiou-se na importância da aprendizagem do inglês através de aspectos socioculturais, isso porque, segundo Kramsch (1993), a língua pode ser vista como prática social.

A exposição à língua inglesa é um caminho importante para o desenvolvimento linguístico dos estudantes, este momento traz a oportunidade de conhecer como se comporta a

língua estudada e como é usada no cotidiano. Segundo Harmer (2001), o uso de vídeos pode favorecer o desenvolvimento do *listening*, por englobar aspectos auditivos e visuais. Já Bateman (2013) afirma que a incorporação de filmes e séries representa uma alternativa enriquecedora para obter contato com a língua e aprimorar as habilidades comunicativas. Além disso, sua utilização também beneficia a aquisição de vocabulário, fator relevante ao ensino e à aprendizagem de línguas (Webb; Rodgers, 2009).

Tendo como fundamento tais ideias, e baseando-se também na entrevista realizada por Pujadas e Muñoz (2017), que considerou o uso de séries de TV como algo agradável e motivador aos voluntários envolvidos no contexto desta investigação, este trabalho buscou oferecer uma alternativa para estimular o interesse dos alunos pelo aprendizado do inglês, utilizando a série *Friends* como recurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta do artigo traz como um dos objetivos a promoção de inovações didáticas e tecnológicas ao ensino e à aprendizagem do inglês. Para entender como os entrevistados enxergam uma aula inovadora, foram obtidas as seguintes respostas:

Pergunta 1. Para você, como as aulas de inglês podem ser didáticas e tecnológicas?

Entrevistados	Respostas
Ross	“As aulas de Inglês podem ser didáticas e tecnológicas fazendo uso de qualquer tecnologia que possamos ter acesso e fazer com que a gente ganhe tempo ou deixe a aula atrativa, como por meio de slides, jogos eletrônicos e séries, filmes ou música.”
Joey	“Usando temas cotidianos e materiais que chamem atenção de quem está aprendendo.”
Chandler	“As aulas de inglês podem ser muito didáticas e tecnológicas, utilizando recursos como jogos, vídeos educativos, plataformas de aprendizado online e aplicativos para dispositivos móveis.”

Fonte: elaborado pela autora.

Pode-se perceber a importância de recursos tecnológicos no processo de ensino da língua inglesa, como por exemplo o uso de séries, mencionado por Ross. De acordo com pesquisas realizadas por Pujadas e Muñoz (2017), a utilização de séries e filmes pode motivar os alunos, além de ajudar na comunicação (Bateman, 2013).

Por considerar o uso da série *Friends* um meio viável para uma aprendizagem mais didática, buscamos investigar as experiências dos entrevistados em relação a como a série pode ajudar na aprendizagem do inglês:

Pergunta 2. Você considera que a série *Friends* lhe ajudou na aprendizagem da língua inglesa?

Entrevistados	Respostas
Ross	“Sim, me ajudou muito... com ela consegui desenvolver meu <i>Listening</i> do zero.”
Joey	“Com certeza! meu aprendizado melhorou muito depois de <i>Friends</i> .”
Chandler	“Sim, <i>Friends</i> me ajudou bastante na aprendizagem da língua inglesa. A série é divertida e apresenta situações do cotidiano, o que facilita a compreensão e a assimilação do vocabulário e das expressões.”

Fonte: elaborado pela autora.

Como podemos notar nas respostas acima, os participantes desta pesquisa relataram um aprimoramento na aprendizagem do inglês, tanto na aquisição de vocabulário como no desenvolvimento de habilidades linguísticas, especialmente o *listening*. Ao destacarmos o que foi dito por Chandler em “A série é divertida e apresenta situações do cotidiano [...]”, podemos remeter também ao fato das línguas serem fundamentalmente sociais, como dito pela abordagem comunicativa (Larsen-Freeman; Anderson, 2011).

Considerar o caráter social de uma língua é um passo importante para o ensino e a aprendizagem da mesma. Assim, entendemos a relevância de conhecer o contexto em que a comunicação ocorre no intuito de desenvolver habilidades linguísticas.

De acordo com a pergunta 3, novamente é notável a possibilidade de aprender uma língua estrangeira (ou segunda língua) através do cotidiano:

Pergunta 3. Você acha uma boa estratégia utilizar séries de TV, como *Friends*, para estudar a língua inglesa? Por quê?

Entrevistados	Respostas
Ross	“Sim, em séries como <i>Friends</i> o inglês que é usado, é um inglês de cotidiano, coisas faladas no dia a dia, o que faz a série ser perfeita pra usar como ferramenta de ensino no estudo da língua inglesa.”
Joey	“Sim, porque geralmente tratam de temas do cotidiano e é uma forma de ensinar de um jeito dinâmico e divertido.”
Chandler	“Sim, é uma boa estratégia utilizar séries de TV para estudar a língua inglesa, principalmente quando se busca aprender de forma mais descontraída e divertida. Além disso, as séries apresentam um vocabulário atual e informal, que ajuda a melhorar a compreensão e a fala do idioma.”

Fonte: elaborado pela autora.

É comprovada a satisfação dos entrevistados ao assistirem a série, pois todos a consideram um meio eficaz para a aprendizagem do inglês, além de ser uma opção divertida e descontraída, como dito por Joey e Chandler. Este resultado converge com a pesquisa realizada por Pujadas e Muñoz (2017). Os autores entrevistaram adolescentes e adultos para investigar se o audiovisual era um caminho viável ao ensino e à aprendizagem de um idioma. A partir disso, concluíram que seu uso torna o processo educativo mais agradável e natural.

Já na pergunta 4, podemos verificar, mais precisamente, quais aspectos linguísticos o seriado ajudou a desenvolver na aprendizagem dos entrevistados:

Pergunta 4. Em que aspectos a série *Friends* lhe ajudou na aprendizagem do inglês? Fale sobre sua experiência.

Entrevistados	Respostas
Ross	“Bom como falei anteriormente ela traz um inglês do cotidiano, sendo assim de forma inconsciente fui adquirindo vocabulário e

	desenvolvendo meu <i>listen</i> ao mesmo tempo que me divertia então tive uma ótima experiência...”
Joey	“Friends num geral me ajudou muito com vocabulário mas principalmente com o <i>listening</i> , já que o conteúdo da série é em um vocabulário mais básico.”
Chandler	“A série Friends me ajudou a melhorar minha compreensão do inglês coloquial, com expressões e gírias usadas no dia a dia. Também aprendi bastante sobre a cultura americana e como as pessoas interagem socialmente. A experiência foi muito positiva.”

Fonte: elaborado pela autora.

Segundo Webb e Rodgers (2009), o vocabulário é o aspecto mais fundamental da língua e tem forte ligação com a compreensão auditiva. Com base nesta ideia, percebemos o uso da série *Friends* como uma alternativa de conhecer e ampliar o vocabulário linguístico e aprimorar a habilidade de escuta.

Através da análise, pudemos constatar tal fato, ao notar que as experiências de aprendizado foram enriquecedoras. Ross e Joey afirmaram o desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*) e a aquisição de vocabulário durante o processo.

Ao observar a opinião de Chandler, identificamos também a aprendizagem de aspectos culturais. Entendemos a complexidade que envolve o ensino e a aprendizagem de línguas, por isso partimos do princípio da importância não só de elementos linguísticos, como as habilidades *Speaking*, *Listening*, *Writing* e *Reading*, mas também do meio sociocultural pertencente à língua. Segundo Kramsch (1993), a consciência cultural permite a proficiência linguística. Assim, ao assistir a comédia, cria-se a possibilidade de conhecer novas culturas e aprender com elas.

Ainda sobre as experiências dos participantes, buscamos compreender se é válido aprender a língua inglesa de forma descontraída (ou pelo menos de forma menos rígida, ou mais tradicional em apenas sala de aula). Os participantes desta pesquisa discutiram suas opiniões, expondo também se a utilização da série foi proveitosa:

Pergunta 5. A experiência de assistir a série e aprender com ela foi proveitosa? Você considera importante unir a descontração com os estudos?

Entrevistados	Respostas
Ross	“Sim, considero a minha experiência muito proveitosa, mas se eu tivesse assistido com o a intenção de analisar alguma parte de gramática inglês ou coisas específicas eu teria aprendido muito mais, por isso acho importante unir descontração e estudo.”
Joey	“Foi muito gratificante e divertido! E sim, acho super importante que o estudo seja descontraído, ajuda o aluno a se soltar e aprender mais.”
Chandler	“Sim, a experiência de assistir a série e aprender com ela foi muito proveitosa. É importante unir a descontração com os estudos, pois isso torna o processo mais agradável e estimulante, aumentando a motivação para aprender.”

Fonte: elaborado pela autora.

Levando em consideração a justificativa da pesquisa, a qual se deu em buscar superar o desinteresse dos alunos, investigamos as opiniões dos entrevistados sobre a união dos estudos com o entretenimento e lazer. As respostas foram novamente positivas, pois todos consideram haver importância em relacionar à descontração com a aprendizagem. De acordo com a fala de Chandler, o processo de aprendizagem de inglês se tornou mais estimulante e motivador, bem como afirma Pujadas e Muñoz (2017).

Ainda é válido ressaltar a resposta de Ross ao dizer, “mas se eu tivesse assistido com a intenção de analisar alguma parte de gramática do inglês, ou coisas específicas, eu teria aprendido muito mais”. Nota-se que, apesar do seu desenvolvimento assistindo a série, sua experiência teria sido mais benéfica se tivesse focado em aspectos linguísticos e/ou gramaticais. Percebemos assim a possibilidade de instigar os alunos a estudarem elementos específicos através da série *Friends*. Seu uso pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades como o *listening*, visto que a utilização de vídeos possibilita o aperfeiçoamento dos exercícios de escuta, como já abordado por Harmer (2001).

A utilização da série também pode ser uma alternativa para alcançar o interesse dos estudantes na aprendizagem da língua inglesa, sobretudo por ser uma alternativa ao ensino presencial tradicional, pois os alunos hoje em dia têm acesso a diversos conteúdos como

séries de TV, filmes e documentários, por exemplo. Acerca disso, analisamos quais são as opiniões dos participantes:

Pergunta 6. Você acha que utilizar a série *Friends*, assim como as demais séries de TV, pode alcançar o interesse dos alunos? Explique sua opinião.

Entrevistados	Respostas
Ross	“Sim com certeza, pois geralmente são séries engraçadas e prendem os alunos, muitas vezes eles até mesmo já gostam de determinado seriado, isso vai fazer diferença na hora da aula deixar ela mais interessante e instigar os alunos.”
Joey	“Sim, pode ser que gere interesse nos alunos aprender enquanto assiste á uma série legal.”
Chandler	“Sim, acredito que utilizar séries de TV, como <i>Friends</i> , pode alcançar o interesse dos alunos, pois é uma forma mais atrativa e lúdica de aprender. As séries apresentam situações reais do cotidiano e um vocabulário atual, o que ajuda a tornar a aprendizagem mais relevante e significativa.”

Fonte: elaborado pela autora.

No intuito de alcançar o interesse dos alunos em um contexto de *grammar-translation method* (Larsen-Freeman; Anderson, 2011), visamos analisar se a série é uma opção possível para motivar os estudantes. Os discentes acreditam que seu uso para a aprendizagem do idioma é um meio atrativo e interessante, fato que demonstra o caráter inovador e didático no ensino e na aprendizagem da língua inglesa.

Para finalizar, os participantes deste estudo foram solicitados a escolher uma nota referente a quanto a série *Friends* os ajudaram na aprendizagem do inglês:

Pergunta 7. Em uma escala de 0 a 10, cite o quanto a série *Friends* lhe ajudou no processo de aprendizagem da língua inglesa.

Entrevistados	Respostas
---------------	-----------

Ross	“Em uma escala de um a zero a 10, daria 9,5 creio que <i>Friends</i> me ajudou muito.”
Joey	“Nota 10.”
Chandler	“Na minha opinião, em uma escala de 0 a 10, a série <i>Friends</i> me ajudou muito na aprendizagem da língua inglesa, dando uma nota 9. A série apresenta um vocabulário atual e informal, situações do cotidiano e personagens cativantes, o que torna a aprendizagem mais fácil e divertida.”

Fonte: elaborado pela autora.

0 (zero) corresponde a pouco e 10 (dez), muito. De forma geral, os números escolhidos foram altos, havendo inclusive a nota máxima, dita por Joey. Os demais discentes, Ross e Chandler, contribuíram positivamente com as notas 9,5 e 9, respectivamente. Percebe-se a satisfação dos entrevistados na aprendizagem por meio da série.

Desta forma, foi possível compreender nas opiniões dos entrevistados uma visão positiva para o uso da série no processo de ensino e da aprendizagem da língua inglesa. Suas experiências mostraram o desenvolvimento de inúmeros aspectos, como a melhora nas habilidades de escuta, a aquisição de vocabulário, a aprendizagem sociocultural e o desenvolvimento de elementos gramaticais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos pela pesquisa foi possível constatar o caráter inovador, didático e tecnológico no uso da série *Friends* para o ensino e a aprendizagem da língua inglesa. Os entrevistados contribuíram com suas experiências enquanto estudantes e demonstraram resultados satisfatórios ao assistirem a série supracitada. De forma geral, todos se posicionaram positivamente ao abordar o processo educativo envolvido na temática. A série possibilitou o crescimento nos níveis linguísticos e trouxe diferentes tipos de conhecimentos, desde gramaticais até socioculturais.

Friends também foi considerada uma alternativa inovadora e adequada para alcançar o interesse dos alunos, visto que gera uma aprendizagem ao mesmo tempo descontraída e divertida. Os voluntários deste estudo desenvolveram suas habilidades comunicativas e

linguísticas ao mesmo tempo em que se entreteram. Já nos contextos escolares, a série pode superar os padrões estabelecidos pelos métodos mais tradicionais, motivando os estudantes a se comunicarem e nutrirem o interesse pela língua inglesa.

Desta forma, acreditamos na importância de haver pesquisas que visem contribuir para o ensino e a aprendizagem e desenvolvimento comunicativo dos alunos de inglês. Portanto, identificamos na pesquisa a relevância no uso da série *Friends* para uma aprendizagem mais significativa e didática.

REFERÊNCIAS

BATEMAN, J. A. Multimodality and film. **The encyclopedia of applied linguistics**, p. 4030-4033, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HARMER, J. **How to teach English: an introduction to the practice of ELT**. 7. ed. Inglaterra: 2001.

KRAMSCH, C. **Introduction In Context and Culture in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, p. 2-14, 1993.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. **Techniques and principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

PUJADAS, G.; MUÑOZ, C. **Learning through subtitles. Learners' preferences and task perception**. International Conference on Task-Based Language Teaching. Barcelona, 2017.

WEBB, S.; RODGERS, M. P. H. Vocabulary demands of television programs. **Language Learning**, p. 2: 335–66, 2009.